

Projeto Flores para todos — Incentivando a produção de flores no Distrito Federal

Flowers for Everyone Project – Encouraging the production of flowers in Distrito Federal.

Alyne Ayla Rodrigues de Souza¹

Alan Alvarinho Freire²

Jéssica da Luz Costa³

Jordana Moura Caetano⁴

RESUMO

O presente artigo objetiva informar sobre o projeto intitulado Flores para Todos, cujo propósito é incentivar a permanência do jovem no campo e fornecer uma alternativa de renda para pequenos produtores. O projeto aconteceu em uma escola de campo, Escola Classe Kanegae, localizada no Bairro Núcleo Bandeirante, Brasília - Distrito Federal. A realização do projeto foi dividida em duas etapas, com encontros remotos e presenciais, sob a coordenação de professora da Universidade de Brasília, participação de alunos da Universidade de Brasília e apoio de extensionistas da EMATER-DF. O projeto atendeu crianças e outras pessoas envolvidas diretamente no conceito de agricultura familiar no que se refere à produção e técnicas de cultivo de espécies florícolas, em especial a cultura do Gladiolo.

PALAVRAS-CHAVE: jovem no campo, gladiolo, renda rural, agricultura familiar

ABSTRACT

This article aims to inform about the project entitled Flores para Todos, whose purpose is to encourage young people to stay in the countryside and provide an alternative income for small producers. The project took place in a field school, Escola Classe Kanegae, located in the Núcleo Bandeirante neighborhood, Brasília - Distrito Federal. The project was carried out in two stages, with remote and face-to-face meetings, under the coordination

¹ Graduanda em Engenharia Agrônoma (FAV), Universidade de Brasília (UnB)

² Graduando em Engenharia Agrônoma (FAV), Universidade de Brasília (UnB)

³ Graduanda em Engenharia Agrônoma (FAV), Universidade de Brasília (UnB)

⁴ Doutora em Agronomia e Professora da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) - Universidade de Brasília.

of a professor at the University of Brasília, participation of students from the University of Brasília and support from EMATER-DF extension workers. The project served children and other people directly involved in the concept of family farming with regard to the production and cultivation techniques of flowering species, especially the *Gladiolus* crop.

KEYWORDS: young in the field, gladiolus, rural income, family farming

INTRODUÇÃO

A relevância do debate sobre o estado da agricultura familiar tem como base a discussão sobre sustentabilidade, produção de emprego e renda, desenvolvimento local e alimentação segura. De acordo com Panno et al. (2014), uma das causas que alteram visivelmente a estrutura do meio rural é a saída de jovens das áreas rurais, direcionados para os benefícios e facilidades do meio urbano, cativados pelo fácil e atrativo acesso à tecnologia da informação. Considerando que comumente famílias inseridas no contexto da agricultura familiar necessitam de diversificação das suas atividades na propriedade rural como forma de otimização de renda e, também, como opção para manter o jovem no campo, é importante a busca por alternativas que sejam viáveis do ponto de vista econômico e de execução. Assim, para atender esta demanda, pode-se optar pelo cultivo de espécies florícolas.

A cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais no Brasil aumentou significativamente nos últimos anos, resultados estes positivos e esperançosos frente à estagnação do crescimento econômico, melhorando gradativamente os indicadores sociais de ocupação, emprego e renda (JUNQUEIRA et al., 2014). O ramo da agricultura destinado à produção de flores e plantas ornamentais tem alta importância, apesar de diretamente não fazer parte da cadeia produtiva de alimentos por não estar presente nas refeições do dia a dia. Todavia, estão presentes no cotidiano quando complementam a beleza de casas, praças, edifícios, avenidas e jardins, proporcionando visualmente um ambiente mais agradável (NEVES & PINTO, 2015). É visível a colaboração desse setor para a geração de renda e empregos. De acordo com o Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor, 2021), o ano de 2020 foi marcado com a concessão de 209 mil pessoas empregadas diretamente e 800 mil indiretamente.

O agronegócio de flores se tornou um precursor da economia brasileira, proporcionando aumento de renda, empregos e bem-estar aos consumidores. Segundo IBGE (2017), no Brasil há mais de 16 mil unidades produtoras de flores e plantas ornamentais, localizados em sua maioria em São Paulo. O país ainda se encontra entre os 15 maiores produtores de flores no mundo (IBRAFLOR, 2021). Em ascensão, a venda de flores no Distrito Federal cresce cerca de 15% ao ano e é o primeiro mercado consumidor no ramo no país, segundo dados da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-DF, 2022).

Entre as flores de corte mais cultivadas e comercializadas, o gladiolo ou Palma-de-Santa-Rita (*Gladiolus x grandiflorus* Hort.) se destaca tanto no mercado interno quanto externo (MAZZINI-GUEDES et al., 2017). O motivo de tal importância se dá pelo rápido retorno financeiro dessa flor de corte, além da facilidade de cultivo, tolerância a pragas e doenças, ciclo curto, cultivo ao ar livre, produção de flores, bulbos e bulbilhos, diversidade de coloração das flores, fácil condução e do baixo custo de implantação (BARBOSA, 2011).

Assim, o objetivo do projeto foi ensinar e qualificar pessoas envolvidas diretamente no contexto da agricultura familiar no que diz respeito à produção e técnicas de cultivo de espécies florícolas, especificamente da cultura do gladiolo.

DESENVOLVIMENTO

Cumpra, antes de mais, salientar que o projeto “Projeto Flores para todos – Incentivando a produção de flores no Distrito Federal” foi realizado na Escola Classe Kanegae, localizada no Bairro Núcleo Bandeirante no Distrito Federal. A ação contou com o ilustre apoio dos extensionistas da EMATER-DF, os responsáveis por selecionar a escola e auxiliar durante a realização das atividades do projeto. Além disso, a partir dos encontros remotos realizados pelos discentes e docentes da Universidade de Brasília foi possível ministrar e organizar os encontros de qualificação aos professores e estudantes da Escola Classe Kanegae. O principal objetivo dos encontros online foi a repartição e disseminação de conhecimentos sobre produção e técnicas de cultivo de espécies florícolas, especificamente do Gladiolo.

Visando resultados significativos, inicialmente foram realizadas ações informativas e qualificativas. Assim, quinzenalmente, foram realizados encontros remotos com os estudantes, com recursos multimodais (apresentações, vídeos, atividades e produção de materiais sobre as técnicas de cultivo do gladiolo). Foi preciso abordar os assuntos de maneira lúdica a fim de gerar interesse nos participantes do projeto. Os temas abordados nesses encontros foram sobre correção da fertilidade do solo, realização dos manejos de capina, irrigação, tutoramento e amontoa, além do controle fitossanitário e de doenças e pragas.

De início, destacam-se as ações informativas, que se caracterizaram da seguinte maneira: construção de cartazes informativos, animações, vídeos, postagens e/ou músicas referentes ao assunto com o objetivo de informar os estudantes sobre a cultura do gladiolo e suas especificidades, por exemplo, suas cultivares, bioclimatologia da cultura, ciclo das cultivares. Posteriormente, nas ações qualificativas, foram realizados encontros e/ou palestras remotas, com o intuito de analisar os aspectos agrônômicos das cultivares

de flores, técnicas de cultivo e instrução a respeito da colheita e pós-colheita. Para ampliar e maximizar conhecimentos, foram abordadas questões relacionadas ao solo, irrigação, manuseio de capina, tutoramento, amontoa e controle de pragas e doenças.

A fim de colocar em prática os conhecimentos adquiridos, os alunos e professores, sob a orientação da equipe do projeto de extensão, prepararam um canteiro com dimensões de 20,00 x 1,00 x 0,15 m (comprimento x largura x altura) para o plantio de 100 bulbos de gladiolo. Conforme orientações de cultivo, para a escolha do local do canteiro foi observado se a área estava livre de formigueiros e com plena disponibilidade de radiação solar. Por não possuir análise química do solo, foi realizada a adubação de 500 kg ha⁻¹ de N-P-K (20-5-20) a fim de garantir a fertilidade do solo para a cultura. As práticas agrícolas de irrigação, desbaste, adubação de cobertura, amontoa, tutoramento, colheita das hastes florais e colheita dos bulbos, também foram realizadas pelos alunos da Escola Classe Kanegae sob a assessoria da equipe do projeto de extensão. Ainda mais, é importante ressaltar que a pós-colheita teve orientações a respeito da conservação das flores desde o seu corte até a sua comercialização e a reutilização dos bulbos para o novo plantio.

Por fim, é importante destacar que, este projeto, também contou com ações de execução, em que houve a assistência aos estudantes e funcionários da escola de campo que optaram por cultivar o Gladiolo enquanto a ação de extensão acontecia. Todas as etapas do projeto foram divulgadas nas páginas oficiais do Instagram e Facebook da Equipe Phenoglad.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudantes de graduação disseminaram conhecimento sobre o cultivo de espécies florícolas por meio de técnicas sustentáveis. Houve a participação integral dos alunos na primeira etapa do projeto (ações informativas e de qualificação), remotamente, com perguntas e interações sobre o tema exposto e realização de atividades (Figura 1). Nas ações de execução, em andamento, ocorreu o plantio dos bulbos de gladiolo na Escola Kanegae, com alunos e funcionários participando diretamente do plantio e dos cuidados exibidos na primeira etapa de desenvolvimento do projeto, acompanhado de assessoria da equipe do projeto de extensão (Figura 2).



Figura 1: Encontros remotos realizados com os alunos da Escola Kanegae.
Fonte: Arquivo próprio.



Figura 2: Alunos da Escola Kanegae recebendo os bulbos para o plantio.
Fonte: Arquivo próprio.

Os resultados dos aprendizados vão de encontro com o que recomenda Silveres (2013), que afirma que a extensão constitui um espaço de vivências, de construção da autonomia, de autodesenvolvimento, de autoaprendizagem e de processos individuais mediados pelas inter-relações com o outro e com o contexto. Além disso, Silveres (2010) afirma que:

“No campo do envolvimento educacional, as manifestações dos estudantes revelaram as seguintes aprendizagens: a participação em projetos de extensão possibilita uma troca de conhecimentos. A universidade

e a comunidade mostram que o conhecimento só tem sentido se tiver um caráter social, possibilitando o contato com a realidade antes mesmo de se formar e permitindo a relação da teoria com a prática. A interação dessas atividades tem se revelado um aspecto essencial do processo educativo e tal relação, durante o curso, aponta, também, para a possibilidade de vislumbrar a sua qualificação profissional.”

Nessa perspectiva, este foi um importante projeto que estimulou o interesse das crianças pelo ensino superior. Apesar de estarmos comunicando sobre a cultura em si do gladiolo e não sobre a profissão de agrônomo, muitas crianças realizaram perguntas relacionadas ao meio, despertando assim o interesse delas em adentrar uma universidade e quem sabe serem futuros profissionais do meio rural. Além de estimular as crianças, os estudantes de graduação envolvidos no projeto desenvolveram habilidades e competências, como, por exemplo, uma melhor capacidade de comunicação, melhor relacionamento interpessoal e troca de conhecimento entre os integrantes.

Por fim, o ensino remoto muitas vezes se torna cansativo para as crianças, logo o impacto social de se comunicar sobre um tema totalmente diferente desperta o interesse dessas crianças no ensino. Ainda, há um maior incentivo das crianças permanecerem no campo, pois muitos agricultores familiares carecem de mais opções para diversificar suas atividades em sua propriedade rural para otimizar sua renda. Com base nisso, o gladiolo possui características de cultivo que a torna uma interessante opção de diversificação das culturas para o agricultor familiar, e essa informação pode ser repassada através das crianças até seus pais.

CONCLUSÃO

O projeto obteve êxito, pois os discentes da escola colocaram em ação as informações, extraídas dos encontros remotos em prática, realizando o plantio dos bulbos de gladiolo e nós extensionistas cumprimos todas as atividades propostas. Uma dificuldade observada foi manter o interesse dos alunos nas apresentações dos temas, mas isso foi sanado através de apresentações bem lúdicas, mas sem perder o objetivo principal que era repassar conhecimento.

Dentre muitas contribuições, uma delas foi a melhoria da comunicação, já que para ser um bom orador é necessário adequar a informação para o seu público. Muitas vezes os agrônomos saem com informações muito técnicas da universidade e se deparam já no mercado de trabalho com a necessidade de repassar informações de maneira clara e objetiva para agricultores. Assim, ter boa capacidade de comunicação é essencial para ser um bom profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, J. G. (Ed.). Palma-de-santa-rita (gladiolo): produção comercial de flores e bulbos. Viçosa, MG: Editora UFV, 2011. p. 34-37. ISBN: 978-85-7269-412-4

EMATER-DF. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal, 2022. Disponível em: <https://emater.df.gov.br/> Acesso em: 27 maio 2022.

IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2017. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/2012-agencia-de-noticias/noticias/26712-conhecistorias-e-motivacoes-por-tras-do-trabalho-de-floricultores.html> Acesso em: 23 maio 2022.

IBRAFLOR. Instituto Brasileiro de Floricultura. 2021. Informativo para os Associados, edição de 18/06/2021. Disponível em: https://354d6537-ca5e-4df4-8c1b3fa4f2dbe678.filesusr.com/ugd/b3d028_e5e1f6833ef04725b-83c330e1fbd5d7f.pdf Acesso em: 25 set. 2021.

IBRAFLOR. Instituto Brasileiro de Floricultura. 2020. O Mercado de Flores no Brasil. Disponível em: <https://www.ibraflor.com.br/post/ibraflor-prev%C3%AAfal%C3%Aancia-de-66-dos-produtores-de-flores-e-de-plantas-ornamentais> Acesso em: 19 set. 2021.

JUNQUEIRA, A.H.; PEETZ, M.S. O setor produtivo de flores e plantas ornamentais do Brasil, no período de 2008 a 2013: atualizações, balanços e perspectivas. *Ornamental Horticulture*, v.20, n.2, p.115-120, 2014.

MAZZINI-GUEDES, R.B.; GUEDES FILHO, O.; BONFIM-SILVA, E.M.; COUTO, J.C.C.; PEREIRA, M.T.J.; SILVA, T.J.A. Management of corm size and soil water content for gladiolus flower production. *Ornamental Horticulture*, v.23, n.2, p.152-159, 2014.

MAZZINI-GUEDES, R.B.; FILHO, O.G.; BONFIM-SILVA, E.M.; COUTO, J.C.C.; PEREIRA, M.T.J.; SILVA, T.J.A.D. Management of corm size and soil water content for gladiolus flower production. *Revista Brasileira de Horticultura Ornamental*, v.23, p.152-159, 2017. DOI: 10.14295/oh.v23i2.972.

NEVES, M. F.; PINTO, M. J. A. Mapeamento e quantificação da cadeia de flores e plantas ornamentais do Brasil, OCESP, São Paulo, 2015.

PANNO, Fernando; MACHADO, João Armando Dessimon. Influências na decisão do jovem trabalhador rural partir ou ficar no campo. *Desenvolvimento em Questão*, v. 12, n. 27, p. 264-297, 2014.

SÍVERES. A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem. Brasília: Liber Livro, 2013. SÍVERES. A extensão como um princípio de aprendizagem. Diálogos, Brasília, ed. 10, ano 2008, p. 8-17, 9 dez. 2010. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDL/article/view/1946>. Acesso em: 25 mai. 2022